NA ROTA

Ano I • nº 8
Março 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

MULHER NO VOLANTE...

...trabalho bem feito! No mês "delas", NA ROTA presta homenagem ao contar a história de quatro guerreiras da BR-163

TURISMO
Lucas do Rio Verde prova que **não é só agronegócio**

NA BR-163
Rota do Oeste completa 1 ano de **muito trabalho em MT**

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

TELEFONES ÚTEIS

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot ou por meio de chat

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br /rotadooeste

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br @rota_do_oeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

O MÊS É 'NOSSO' E 'DELAS'

Março é um mês especial para a Rota do Oeste. Não apenas por comemorarmos, no dia 20, o primeiro aniversário da concessionária em Mato Grosso. Também concluiremos até o final do mês o primeiro trecho de duplicação da BR-163, os 22,7 km entre Rondonópolis e o terminal de grãos mais ao sul. É o primeiro passo de uma longa caminhada que perdurará pelos próximos quatro anos e que, ao passo que for ficando pronta, beneficiará milhares de motoristas.

Mas tem mais! Em março também pudemos comemorar uma redução de cerca de 40% no número de mortes desde o início dos serviços de atendimento ao usuário, em 20 de setembro. Ou seja, de lá pra cá podemos dizer que vidas foram salvas e isso, sem sombra de dúvidas, é uma grande notícia.

Para completar, março é o mês das mulheres, tão essenciais na vida dos homens e, para a administração da BR-163, mais essenciais ainda! É das mãos das muitas enfermeiras que trabalham conosco que saem os cuidados com as vítimas de acidentes. Também temos mulheres nos setores administrativos e até na inspeção de tráfego, a Bia e a Rosimeire, cujas histórias vocês podem ler na sessão "Na BR-163" desta edição de NA ROTA. Esta edição é dedicada a elas.

Também neste número 8 da nossa revista vocês poderão conferir as nossas principais conquistas neste primeiro ano cuidando da BR-163, poderão conhecer o que leva os turistas à aprazível Lucas do Rio Verde, em "Turismo" e ainda vai entender o porque, se não nos preocuparmos hoje, o Centro-Oeste também pode sofrer com a falta de água no futuro.

Parabéns às mulheres e boa leitura!

Paulo Meira Lins
Diretor Geral
Concessionária Rota do Oeste

Vazio sanitário da soja tem novo calendário a partir desta safra

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Cidade ao Norte de MT explora potencial agrícola sem deixar de lado outros atrativos

08 **Segurança**
Pela primeira vez usuários da BR-163 tiveram assistência 24h durante os dias de festa

09 **Saúde**
Pesquisa aponta que a cada cinco pessoas, duas não usam preservativo nas relações sexuais

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR**
Mulheres mostram que também têm seu lugar em uma rodovia como a BR-163

14 **Especial**
Rota do Oeste completa 1º ano de trabalho na recuperação da BR-163

15 **Variedades**
Falta de investimentos pode antecipar a falta d'água também em Mato Grosso

16 **Sustentabilidade**
Rota do Oeste, em parceria com a PRF, realiza ações educativas em diversos municípios

17 **Agronegócio**
Em ação polêmica, Indea define novo período de vazio sanitário em Mato Grosso

18 **Odebrecht TransPort**
Com missão de mudar a realidade do transporte carioca, empresa atende 620 mil por dia

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Thiana Demeneghi

Textos:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
Guilherme Filho (Secom MT)
Otmar de Oliveira
Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste é uma empresa da:

ROTA DO OESTE Odebrecht TransPort

ODEBRECHT TransPort

Concessionária filiada à:

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

ABCR

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

MARÇO

Saúde do Caminhoneiro

Começa em março a temporada 2015 do programa 'Parada Legal do Oeste'. O evento, que acontece entre os dias 24 a 26 no Posto 10, em Cuiabá, é organizado pela Rota do Oeste e tem o objetivo de promover a saúde e a segurança dos motoristas profissionais que trafegam diariamente pelas estradas. No evento, o caminhoneiro pode contar com diversos serviços gratuitos, entre eles aferição de pressão, eletrocardiograma, glicemia e de saúde bucal, além de serviços para caminhões e atrações musicais.

Onde: Posto 10, na Rodovia dos Imigrantes, em Cuiabá
Mais informações: www.rotadooeste.com.br

Funk e Pop Rock

O mês de março conta com duas opções de shows nacionais em Cuiabá. No dia 21, o funkeiro ostentação, MC Guimê anima a noite que promete ser repleta de hits, entre eles 'Plaque de 100' e 'País do Futebol'. Mas se a preferência é pelo Pop Rock nacional, a pedida é a banda Skank, que no dia 28, entre clássicos e lançamentos, embalará os apaixonados pelo estilo com músicas conhecidas nacionalmente. Os ingressos partem de R$ 40 reais, a meia entrada.

Onde: Casa de shows Musiva, em Cuiabá
Mais informações: www.musiva.vom.br

Aniversário de Vila Bela

Primeira capital de Mato Grosso, a cidade história de Vila Bela da Santíssima Trindade, a 597 km de Cuiabá, comemora 263 anos no dia 19 de março, com diversas atrações culturais gratuitas. No dia 18, a noite se encerra com show da dupla sertaneja César Menotti & Fabiano. Já no dia 19, acontece a missa de ação de graças, seguida de almoço para a comunidade e, ao fim do dia, 'Marcha pra Jesus', com shows gospel.

Onde: Praça de Eventos de Vila Bela, acesso por Cuiabá pela BR-070
Mais informações: www.vilabeladasantissimatrindade.mt.gov.br

Pop

Point alternativo da Capital, o Hot Spot recebe no dia 21 de março a cantora Kelly Key. A pedida é para os fãs da artista que, em 2001 emplacou diversas músicas no país, entre elas 'Baba', maior hit de sua carreira. 'Cachorrinho' e 'Anjo', também são outras faixas conhecidas que podem aparecer no repertório. O show começa a partir das 23h e os ingressos podem ser adquiridos por R$ 30 a meia entrada.

Onde: Club Hot Spot, em Cuiabá
Mais informações: http://www.hotspotoficial.com.br

TURISMO

Cidade ao Norte de MT explora potencial agrícola sem deixar de lado outros atrativos

LUCAS DO RIO VERDE VAI ALÉM DO AGRONEGÓCIO

Feira ocupará área de 23 hectares este ano

Considerada a melhor cidade para viver em Mato Grosso segundo o ranking Firjan, Lucas do Rio Verde também atrai visitantes em busca de novos negócios, investimentos, tecnologia e diversão. O município é um dos principais representantes do turismo empresarial no Estado, fomentado pela realização de eventos agroindustriais, esportivos e culturais.

Em março, uma das principais feiras de tecnologia do campo vai movimentar a cidade localizada no médio norte mato-grossense, a 354 km de Cuiabá. O Show Safra BR-163 2015 deverá reunir cerca de 20 mil pessoas entre os dias 24 e 27 de março para participar de palestras, workshops e conhecer produtos e serviços disponíveis no segmento do agronegócio.

Desde janeiro, hotéis de Lucas do Rio Verde e de Sorriso estavam lotados para o período do evento. O empresário Renato Paiva Júnior, proprietário de um hotel em Lucas, afirma que eventos como este ajudam a movimentar o setor de turismo e representam, junto com o futebol, 95% da lotação dos hotéis na cidade.

Futebol? Sim, devido ao bom desempenho do time local, a Luverdense, é comum a realização de jogos da segunda divisão do Brasileirão ou de outros campeonatos nacionais na cidade. "Os hotéis ficam cheios não pelo público, mas pelos times e equipes que vêm jogar aqui".

Outra prática esportiva que atrai turistas é a pesca. Realizado pelo terceiro ano, o Festival de Pesca de Lucas do Rio Verde deverá movimentar a região no mês de julho e mais de 3 mil pessoas deverão passar pelo município. A disputa é realizada em um lago instalado dentro de um parque municipal.

A coordenadora de Turismo, Keila Moreti, afirma que a administração municipal tem uma preocupação especial com o setor e por isso está desenvolvendo novas políticas para promover a atividade. "Este ano estamos voltados para a criação de novos pontos de entretenimento, diversão e para prática de esportes, como parques e praças e na capacitação de mão-de-obra para o setor". De acordo com a coordenadora, atualmente 20 hotéis estão instalados na cidade, além de contar com uma boa infraestrutura de bares e restaurantes.

Entre as belezas naturais, o Rio Verde tem um potencial ainda a ser explorado. Com a nascente no Cerrado, o curso deságua no Rio Teles Pires, no bioma Amazônico. Sem corredeiras, atualmente ele é visitado por pessoas da região para passeios de jet sky, caiaque e barco.

No setor de entretenimento, o principal atrativo é a Arena Cultural com a realização de shows nacionais que atrai pessoas das cidades vizinhas, como Nova Mutum e Sorriso.

Informações

Show Safra BR-163
Data: 24 a 27 de março, Rodovia da Mudança, km 08
Programação: www.showsafrabr163.com.br

Município investe em espaços para lazer

Tecnologia e Negócios

Antigamente três eventos voltados para o setor agroindustrial aconteciam na cidade, o Show Safra, Enitec$ e Expolucas. Porém, desde 2014 os eventos foram segmentos entre técnicos e culturais e o Show Safra e o Enitec$ viraram um só.

Em 2015, duas palestras serão consideradas carro-chefe, com o jornalista e economista Ricardo Amorim, além do renomado empresário, Abílio Diniz. O presidente da Fundação Rio Verde, responsável pela realização da feira, Joci Piccini, explica que as palestras deverão trazer as perspectivas econômicas mundiais para os produtores e a visão da indústria e do consumidor.

A Concessionária Rota do Oeste também fará uma participação durante o evento com a palestra "O passado e o futuro da BR-163", a ser realizada pelo diretor da Concessionária, Fábio Abritta, no dia 27 de março. O objetivo é apresentar o projeto da empresa para transformar a rodovia da soja em uma via segura e viável do ponto de vista logístico.

SEGURANÇA

Pela primeira vez em Mato Grosso, usuários da BR-163 tiveram assistência 24h durante os dias de festa

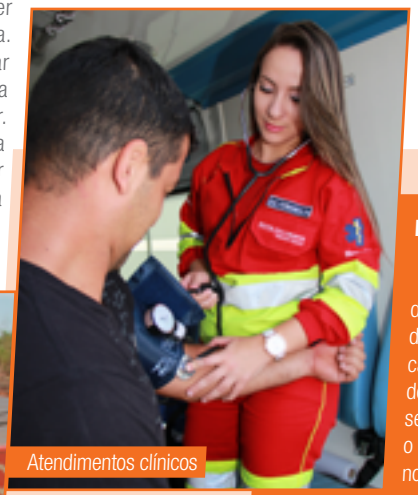
ROTA DO OESTE FAZ 1,4 MIL ATENDIMENTOS NO CARNAVAL

A Concessionária Rota do Oeste atendeu 1.401 ocorrências entre 0h de sexta-feira (13) e 23h59 de quarta-feira (18) na BR-163 em Mato Grosso. Esta foi a primeira vez que os usuários da rodovia puderam contar os Serviços de Atendimento aos Usuários (SAU) durante o Carnaval, que vão desde limpeza de via e resgate mecânico, até o socorro médico. Neste período também foram registrados 72 acidentes, sendo a maioria deles, 49, sem vítimas.

Entre os serviços prestados, vidas foram salvas graças aos trabalhos das equipes de operações da Concessionária. Como é o caso do empresário Samaroni Gomes da Silva, 27, que viajava de Lucas do Rio Verde para Sorriso quando precisou ser socorrido pelo resgate da empresa. "Sou asmático e comecei a passar mal. Minha bombinha não fazia mais efeito e estava com falta de ar. Se não tivesse uma base na estrada não sei como iria conseguir seguir viagem. Fui medicado na mesma hora e em pouco tempo estava recuperado".

Outros tipos de ocorrências também foram registradas durante o Carnaval. Ao todo, 568 socorros mecânicos foram realizados no período de seis dias, o que inclui recarga de bateria, troca de pneu e a remoção de veículos com guincho para um local seguro. Com relação aos atendimentos pré-hospitalares, 68 pessoas receberam os cuidados das equipes, sendo 30 delas vítimas de acidentes com ferimentos.

Durante o feriado, duas pessoas morreram na BR-163 em decorrência de acidentes. A primeira vítima foi o condutor de uma motocicleta que colidiu com um veículo utilitário na manhã de sábado (14), na região urbana de Sinop. A segunda fatalidade decorreu de uma colisão transversal entre duas carretas, ocorrida no trecho entre os municípios de Várzea Grande e Jangada.



Atendimentos clínicos

568 socorros mecânicos

Em Obras

Sábado, segunda e terça-feira de Carnaval também foram dias de trabalho. Em Rondonópolis, no canteiro da duplicação, os trabalhos de pavimentação da nova pista seguiram sem pausa para a folia. Até o final de fevereiro cerca de 20 km da nova pista devem ter a aplicação de asfalto.

A recuperação de pavimento também não parou. Na Rodovia dos Imigrantes houve atuação na Ponte Juscelino Kubitscheck e recuperação emergencial de pavimento. No trecho norte, mais trabalho. A intervenção segue para reta final e até abril todo o segmento estará 100% concluído.

SAÚDE E BEM ESTAR

Pesquisa do Ministério da Saúde aponta que a cada cinco pessoas, duas não usam preservativo nas relações sexuais

A AIDS VOLTA A PREOCUPAR O BRASIL

O primeiro caso foi reconhecido em 1977, mas ainda hoje a Aids é uma ameaça real. Trinta e oito anos depois, uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, divulgada em janeiro deste ano, revelou uma preocupação: 45% da população brasileira sexualmente ativa admite que faz relações sem preservativo. Por este motivo, a doença volta a preocupar as autoridades.

O relatório sustenta a tese de que o avanço na qualidade de vida dos pacientes soropositivos resultou em uma geração com menos medo de contrair a doença. "É um número preocupante, que mostra que os casos de transmissão da Aids não estão mais relacionados à falta de informação, mas sim a comportamento. E é isso que precisamos mudar.", alertou a coordenadora de Vigilância Epidemiológica do estado de Mato Grosso, Flávia Guimarães Dias. Segundo ela, o grande desafio atualmente é reforçar que, mesmo com opções de tratamento que prolongam a vida do infectado, a prevenção ainda é fundamental.

De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde, no período de 2007 a 2014 foram notificados 5.643 casos de Aids em Mato Grosso. Grandes centros como Cuiabá, Rondonópolis e Várzea Grande estão entre os municípios que tiveram mais registros da doença, com 1.330 casos, 652 casos e 616 casos, respectivamente, totalizando 46,03% das notificações do Estado. Apenas em 2014 foram 1.017 casos de Aids notificados em Mato Grosso contra 832 notificações no ano de 2013. Um aumento de 18%.

Mas, segundo Flávia, este número é ainda maior, pois contabiliza apenas os casos de pacientes que já desenvolveram Aids e não todos os infectados. "Você pode ter contraído o vírus HIV, e não desenvolver a doença no organismo. Estamos iniciando a contabilização das notificações de infectados, então a expectativa é que o número cresça exponencialmente", destacou.

Ela também destaca que a pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde levou o país a repensar a estratégia de comunicação com o jovem sobre a doença. "Antes focávamos apenas no uso do preservativo. Do ano passado pra cá, trabalhamos o tripé 'prevenção, teste e medicamento', incentivando a população a cuidar de sua saúde e garantir o tratamento precoce da doença, que não tem cura".

Mesmo com anos de pesquisa, o uso do preservativo nas relações sexuais ainda é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), em especial do vírus HIV. Mas, em caso de contaminação, o tratamento deve ser iniciado imediatamente e o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece medicamentos gratuitos. "O diagnóstico precoce da Aids e outras DSTs é importante para manter a doença sob controle e garantir maior qualidade de vida ao paciente", concluiu Flávia.

As camisinhas voltam a ser deixadas de lado

Cuide-se

O teste de HIV é rápido, gratuito e pode ser feito em diversas unidades de saúde. Confira abaixo alguns locais próximos à BR-163 onde ele é realizado:

- Rondonópolis
  Centro de Saúde Jardim Guanabara
  Rua Otavio Pitaluga, 1855 - Jardim Guanabara
- Sorriso
  Centro de Referência e Especialidades Médicas
  Av. Tancredo Neves, nº 955 - Centro
- Cuiabá
  Programa DST/Aids estadual – CERMAC
  Rua Tenente Thogo da Silva Pereira, 63 - Centro
- Sinop
  CTA - Unidade de Saúde da Família Jardim Botânico
  Rua das Seringueiras, 45 - Jardim Botânico

Fonte: www.aids.gov.br

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Roma	km 9,5	
Posto Santa Mônica	km 15,5	
Posto Comboio Ursão	km 47,5	
Posto GP Forte	km 117,5	
Posto Aldo	km 118,5	
Posto Transamérica	km 118,5	
Posto Trovão	km 119,5	
Posto Comboio Rondonópolis	km 129,5	km 210,6
Posto 364	km 132	km 213,1
Posto Brax	km 160,5	km 241,6
Posto Santa Mônica	km 177	km 258,1
Posto Ale	km 191	km 272,1
Posto Casa	km 198	km 279,1
Posto 364 / Jaciara	km 199	km 280,1
Posto da Serra	km 260,5	km 341,6
Posto Carmelitano	km 311,5	km 392,6
Posto Aldo Cuiabá	km 316	km 397,1
Posto Paiaguás	km 317,5	km 398,6
Posto 10 Cuiabá	km 321,5	
Posto Multi Petro	km 325	
Posto Aldo Cuiabá	km 326	
Posto Trevisan	km 329	
Posto Rio Cuiabá	km 339,5	
Posto Siga Bem	km 340,5	
Posto América	km 340,5	
Posto Mirian 3	km 341,5	
Posto 2010	km 342,5	
Posto 2006	km 345	
Posto Sol Nascente	km 345,5	

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Free	km 347	
Posto Petro Joia	km 347,5	
Posto Trevisan	km 354,5	
Posto Gosdex	km 414	km 495,1
Posto Jangadão	km 417,5	km 498,6
Posto Foz do Iguaçu	km 421	km 502,1
Posto Ouro Verde	km 461,5	km 542,6
Posto Rota Oeste	km 462,5	km 543,6
Posto Curitiba	km 476	km 557,1
Posto Xaxim	km 481	km 562,1
Posto da Serra	km 502	km 583,1
Posto Bambu	km 546,5	
Posto Águia Branca	km 593	
Posto 29	km 596,5	
Posto Maria e José	km 606,5	
Posto São Cristovão	km 659	
Posto Sabiá	km 688	
Posto Siriema	km 690,5	
Posto 10 Cuiabá	km 746	
Posto Redentor	km 750	
Posto Sorrisão	km 753,5	
Posto Gabriela Locatelli	km 767	
Posto Sorrisão	km 786,5	
Posto Conquista	km 821	
Posto Búfalo	km 828	
Posto Trevo	km 836	
Posto São Cristovão Norte	km 839,5	
Posto Felix	km 841,5	
Posto Renascer	km 842	

Bases SAUs (Serviço de Atendimento ao Usuário)	BR -163	BR-364
01 - Itiquira	km 15,7	
02 - Rondonópolis	km 76,6	
03 - Rondonópolis	km 117,1	
04 - Juscimeira	km 160,8	km 241,9
05 - Jaciara	km 199	km 280,1
06 - Santo Antônio do Leverger	km 257,5	km 338,6
07 - Cuiabá	km 307,4	km 388,5
08 - Várzea Grande	km 354,6	km 435,7
09 - Acorizal	km 406,8	km 487,9
10 - Rosário Oeste	km 460,7	km 541,8
11 - Nobres	km 502	km 583,1
12 - Diamantino	km 547,5	
13 - Nova Mutum	km 593,5	
14 - Lucas do Rio Verde	km 642,5	
15 - Lucas do Rio Verde	km 684,9	
16 - Sorriso	km 737,9	
17 - Sorriso	km 786,8	
18 - Sinop	km 834,9	

Acesso aos Municípios	BR -163	BR-364
Itiquira - Acesso pela MT-299	km 10	
Rondonópolis	km 122	km 203,1
Juscimeira	km 177	km 258,1
São Pedro da Cipa	km 183	km 264,1
Jaciara	km 192,5	km 273,6
Campo Verde - Acesso pela BR-070	km 247	km 328,1
Santo Antônio do Leverger - Acesso pela MT-040	km 329	km 410,1
Cuiabá	km 321	km 402,1
Várzea Grande	km 337	
Acorizal - Acesso pela MT-246	km 410	km 491,1
Jangada	km 413	km 543,1
Rosário Oeste	km 462	km 543,1
Nobres	km 481	km 562,1
Diamantino - Acesso pela MT-240	km 507	
Nova Mutum	km 598	
Lucas do Rio Verde	km 689	
Sorriso	km 752	
Vera - Acesso pela MT-225	km 786,5	
Sinop	km 835	

Bases da Polícia Rodoviária Federal	BR -163	BR-364
Posto 01	km 048	
Posto 02	km 130	km 211,6
Posto 03	km 231	km 319
Posto 04	km 302	km 387,9
Posto 05	km 350	km 434,6
Posto 06	km 507	km 588,7
Posto 07	km 733,2	

NA BR-163

Desafiando o senso comum, mulheres mostram que também têm seu lugar em uma rodovia como a BR-163

LUGAR DE MULHER TAMBÉM É AO VOLANTE

A BR-163 é uma das principais vias de escoamento do país, por onde passa grande parte das riquezas produzidas no campo e também dos bens de consumo que abastecem o centro-norte do Brasil. São cerca de 70 mil veículos por dia somente em Mato Grosso e 19 municípios ligados diretamente pela rodovia. Em meio a este vaivém, muitas mulheres passam despercebidas. Não há dados de quantas são elas, mas é possível percebê-las em cada segmento. Em comemoração ao mês das mulheres, algumas histórias, contamos aqui.

Superando a distância e os preconceitos, elas pegam a estrada todos os dias em busca de renda e também de satisfação profissional e pessoal. Assim é o dia a dia da caminhoneira Selma Amorim, 47. Desde que ficou viúva, em janeiro de 2014, ela passou a dirigir profissionalmente para sustentar a família. Mãe de dois filhos, ela passa semanas longe de casa para garantir o sustento de todos. "É muito sacrifício, solidão e perigo. Às vezes estou com fome, mas não tem um lugar seguro para parar e comer", relata.

Na Concessionária Rota do Oeste, duas mulheres atuam como inspetoras de tráfego, com a incumbência de percorrer a rodovia constantemente para auxiliar os usuários, identificar problemas e intervir quando necessário para garantir da segurança de todos. Rosemeire de Jesus Silva, 38, e Beatriz Benedita de Moraes, 28, integram a equipe que atua na região norte do Estado.

Quando viu o chamado na televisão para trabalhar na concessionária, Rosemeire duvidou que contratariam mulheres, mas decidiu se candidatar a uma vaga. "Quando fui fazer o teste e vi que teria que dirigir um guincho enorme, fiquei com medo de não conseguir, mas deu tudo certo e desde o início estou no trecho". Rosemeire tem quatro filhos, é casada e conta que os mais novos têm orgulho do trabalho da mãe. "Quando passam pela rodovia mostram para os amigos o meu trabalho", conta.

Beatriz também não depositou muitas esperanças na oportunidade de trabalhar na empresa e foi a irmã, que sabia de sua vontade de atuar na estrada, que enviou o currículo. "Fui surpreendida quando me chamaram para o teste". Rose e Beatriz trabalham nos veículos de inspeção e contam que os usuários que estão sempre na rodovia já até as conhecem e que nunca tiveram problemas ou sofreram qualquer tipo de preconceito por serem mulheres.

O coordenador de tráfego e chefe das duas, Hermann Friederichs, destaca o serviço das funcionárias pelo comprometimento e proatividade. "Elas podem até não ter tanta força física, mas estão sempre disponíveis e quando precisam executar um trabalho que exige mais esforço, dão um jeito, conseguem ajuda, mas sempre concluem tudo".

Para Vanina, cada plantão é uma despedida

Os cuidados com a beleza não são deixados de lado

Com "M" de mulher e de mãe

Trabalhar no trecho, enfrentar sol e chuva, ficar dias fora de casa não são suficientes para que as mulheres da BR-163 deixem de lado a vaidade e os cuidados com a família. Vanina Linhares, 33, tem uma filha de um ano e meio. Ela trabalho como agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e desde que a licença maternidade acabou precisa deixar a filha em Alta Floresta, onde mora com o marido, e ir para os plantões no posto da PRF em Santa Helena. São 5 horas de viagem de ida, 24 horas de plantão e mais 5 horas para voltar. "É muito difícil deixar a Letícia, mas tento compensar o período que fico longe dando muito carinho e atenção quando estou em casa".

Ela conta que por causa do serviço precisou parar de amamentar mais cedo porque ficava de dois a três dias por semana fora. "Meu marido reclama, a bebê sente falta, mas esta é minha profissão".

Beatriz, que atua na Base de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) 12, entre os municípios de Diamantino e Nova Mutum, afirma que o fato de trabalhar na rodovia não diminui em nada os cuidados com a beleza e saúde. "Procuro estar sempre impecável. Retoco a maquiagem, arrumo o cabelo, não podemos perder a vaidade".

Já para Selma Amorim, que há um ano trabalha profissionalmente como caminhoneira, as dificuldades que enfrenta são recompensadas com as conquistas dos filhos. O mais velho, Douglas, está cursando Zootecnia na Universidade Federal de Mato Grosso e o mais novo, Igor, também tem tido bons resultados na escola. "Quero que tenham outra profissão, mais tranquila e segura". Para isso, são semanas fora de casa, muito trabalho e coragem. "Não tenho medo, mas tomo meus cuidados. Até porque, dormir em uma cama confortável é raridade".

ESPECIAL

Rota do Oeste completa 1º ano de trabalho na recuperação da BR-163

UM ANO DE INTENSA TRANSFORMAÇÃO!

Março é o mês em que se comemora o primeiro ano de atuação da Concessionária Rota do Oeste na BR-163 em Mato Grosso. De lá pra cá, muita coisa mudou e as melhorias estão apenas no início. Confira abaixo um pouco do que já foi feito até hoje.

O início

A largada para a construção de uma nova história na BR-163 aconteceu em **21 de março de 2014**, com a vigência do contrato de Concessão entre a Rota do Oeste e o Governo Federal.

Duplicação

No dia **9 de junho de 2014**, começaram os trabalhos na primeira frente de duplicação da rodovia num trecho de 22,7 quilômetros, em Rondonópolis. A transformação do segmento, que liga o município ao Terminal Intermodal de Cargas da ALL é um pedido antigo de produtores e transportadores da região. Hoje, a duplicação ali está praticamente concluída.

Segurança e agilidade

A recuperação emergencial do pavimento já existente começou no dia **1º de agosto de 2014**, na região de Nova Mutum, que na época era o trecho mais crítico da rodovia. Agora, o usuário encontra a BR-163 totalmente restaurada entre Rondonópolis e a divisa com o Mato Grosso do Sul. A travessia da Rodovia dos Imigrantes, também recuperada, que levava quatro horas para ser concluída hoje pode ser percorrida em apenas uma hora. Já a recuperação do trecho entre Posto Gil e Sinop será concluído ainda neste mês, garantindo o escoamento mais tranquilo e com mais segurança da safra 2014/2015.

Mais vida na Rodovia

Queda de 46% no número mortes na rodovia nos primeiros quatro meses de atuação do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) da Rota do Oeste. Este é o número mais significativo alcançado pela Concessionária neste primeiro ano. Em operação desde o dia **20 de setembro de 2014**, o socorro médico a vítimas de acidentes já faz a diferença para quem trafega pela rodovia. Pelo telefone gratuito 0800 065 0163 o usuário também conta com diversos outros serviços, inclusive socorre mecânico em caso de problemas com o veículo.

VARIEDADES

Falta de investimentos pode antecipar a falta d'água também em Mato Grosso

O FANTASMA DA SECA NÃO ESTÁ TÃO LONGE

A seca que assombra os cidadãos do Sudeste, onde a escassez de água atingiu os grandes centros urbanos, também pode virar realidade no Centro-Oeste. Por aqui, na região central do país, as torneiras ainda estão abastecidas, mas o futuro é incerto. Desperdício e falta de investimento colocam Mato Grosso em situação de alerta para os próximos anos, uma vez que 47% da água tratada não chega até o consumidor e Cuiabá é a 4ª cidade no ranking nacional de desperdício.

Dados como estes são os primeiros indícios de problemas futuros. Em São Paulo, por exemplo, há cinco anos o Sistema Cantareira, principal fonte de abastecimento, apresenta quedas significantes no volume de água e após um período de estiagem prolongado, registrado em 2014, chegou à situação atual.

O professor do Centro de Pesquisa do Pantanal, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Pierre Girard, alerta que os problemas estão diretamente ligados à gestão dos recursos hídricos, falta de projetos de urbanização e eventos naturais, como escassez de chuvas. "De tempos em tempos há registro de secas mais prolongadas, sempre foi assim, o problema é que isso não entra no planejamento e quando ocorre surpreende e provoca consequências".

Levantamento do Ministério das Cidades referente ao ano de 2013 apontou que, além de ter um desperdício acima da média nacional, que é de 37%, Mato Grosso ainda investe pouco em tratamento e abastecimento de água. Entre 2012 e 2013, o aporte no setor caiu de R$ 249,1 milhões para R$ 177,1 milhões e no triênio 2011-2013 somou R$ 481 milhões, superior apenas ao total aplicado no Distrito Federal (comparando com demais estados do Centro-Oeste).

Concessionárias de água que atuam no Estado afirmam que têm investido, tanto na captação e abastecimento quanto no combate ao desperdício. Pesquisa realizada pela CAB Cuiabá, responsável pela gestão da água na capital, apontou que 3.053 litros são perdidos por segundo, um prejuízo estimado em R$ 50 milhões anuais. De acordo com a empresa, não são apenas os vazamentos causados por redes antigas, mas também as ligações clandestinas.

Pierre Girard defende que, além de campanhas de combate ao desperdício e perdas, projetos de urbanização e políticas para regulamentação dos recursos hídricos. "As cidades foram implantadas sem nenhum planejamento. O excesso de asfalto e concreto impede que a água seja reabsorvida pela terra e depois retorne para a atmosfera de forma gradual. Assim, as águas das chuvas vão direto para os rios, que as levam para o oceano e não são absorvidas pelo solo. O ciclo fica interrompido".

Outra alternativa apontada pelo professor é a implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Elaborada em 1997, até agora ela não foi aprovada e os recursos são utilizados sem que exista controle ou qualquer tipo de pagamento pelo produto. "Quando forem estipulados valores, o consumo será racional e não haverá mais tanto desperdício". Atualmente se paga pelos serviços de captação, tratamento e abastecimento. Quem pode captar direto de uma fonte não paga pelo recurso.

Rios voadores

A floresta amazônica não poderia ficar de fora das discussões sobre a falta de água. Estudo apresentado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em outubro do ano passado revela que a floresta ajuda a formar chuvas em ar limpo. Além de manter o ar úmido sobre si mesma, o estudo apontou que a floresta amazônica exporta essa umidade por meio de rios aéreos de vapor, os chamados "rios voadores", que irrigam o Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil e áreas como o Pantanal e o Chaco, além da Bolívia, Paraguai e Argentina. Ou seja, a Amazônia preservada representa equilíbrio de chuvas em várias regiões do País.

SUSTENTABILIDADE

Rota do Oeste, em parceria com a PRF, realiza ações educativas em diversos municípios

TEMPORADA DO ROTA SEGURA TERÁ NOVIDADES

Diversão, cultura e educação. Assim é o programa Rota Segura, desenvolvido pela Rota do Oeste em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que abre sua temporada 2015 com várias novidades para as crianças e para os profissionais do trânsito. A primeira delas é a van personalizada que vai transportar palestrantes e patrulheiros do programa. Outra novidade é que neste ano será distribuído um CD de músicas educativas e um jogo de tabuleiro nas escolas por onde a caravana passar.

Com 11 faixas, o CD do 'Rota Segura' é composto por várias canções da 'Patrulha do Trânsito', trio de palhaços que faz parte da comitiva e realiza diversas atividades em todas as edições do programa. Já o jogo é inspirado em games clássicos como o 'Jogo da Vida'. Cada participante usa um carrinho de plástico de uma cor e, com os dados, vai seguindo um trajeto no tabuleiro que se inicia no município de Rondonópolis e termina em Sinop. Ao longo do caminho, vão surgindo desafios e mensagens educativas. Ganha quem chegar ao fim do trajeto primeiro.

A ideia é promover a educação para o trânsito de forma lúdica, principalmente entre o público infantil. "A educação é o caminho mais certo para a redução de acidentes. Com jogos, teatro e música conseguimos envolver as crianças neste processo e torná-los agentes multiplicadores destas informações", comentou o gestor de Responsabilidade Social da Rota do Oeste, Adherbal Vieira.

O superintendente da PRF, Arthur Nogueira, também destaca a importância da ação. "A harmonia do trânsito é alcançada com a colaboração de todos que fazem parte do cenário: motoristas, passageiros, ciclistas e pedestres. De maneira que se cada parte cumprir com seus deveres e obrigações, o objetivo será alcançado mais facilmente".

A primeira edição do Rota Segura 2015 foi realizada no fim de fevereiro, em Várzea Grande, na Escola Municipal Oscar Ribeiro. O evento aconteceu juntamente com a inauguração de um dispositivo de segurança construído pela Rota do Oeste na Rodovia dos Imigrantes e entregue à comunidade com o objetivo de trazer mais segurança às crianças e adultos que atravessam a rodovia diariamente.

Em 2014, mais de 30 mil pessoas foram mobilizadas pelo Rota Segura em sete municípios com palestras, abordagens na blitz educativa, cinema com filmes sobre trânsito e demais ações. Este ano, outras 10 cidades serão visitadas: Lucas do Rio Verde, Sinop, Sorriso, Jaciara, Rosário Oeste, Jangada, Rondonópolis, Juscimeira, São Pedro da Cipa e Nova Mutum.

Os patrulheiros ganharam viatura personalizada

AGRONEGÓCIO

Em ação polêmica, Indea define novo período de vazio sanitário em Mato Grosso

MAIS TEMPO SEM PLANTAR SOJA

A partir de 2015 o produtor rural terá de ficar mais tempo sem plantar soja em Mato Grosso. O Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) decidiu antecipar em 30 dias e prolongar por mais 15 o período do vazio sanitário no Estado, que em 2015 vai de 1º de maio a 15 de setembro. De acordo com a instrução normativa 01/2015, neste período, fica proibido o plantio e permanência de plantas vivas do grão para evitar e proliferação da ferrugem asiática nos campos de Mato Grosso. A normativa substitui uma publicação anterior, de dezembro de 2014, que previa o período entre os dias 1º de junho e 30 de setembro.

"Recebemos um posicionamento técnico embasado por nosso grupo de pesquisadores e orientados pelo Ministério da Agricultura, para tomarmos essa medida. Dadas as especificidades do estado e as atuais condições climáticas, a orientação foi para ampliarmos este prazo e evitarmos problemas maiores no futuro", comentou o presidente do Indea, Guilherme Nolasco. O objetivo é impedir a resistência aos fungicidas disponíveis, e a redução nos princípios ativos para controle da doença.

Mas a alteração no prazo não agradou a todos os produtores. Principalmente aqueles que utilizavam do prazo mais curto para a soja safrinha. A prática é comum no estado para a produção de sementes próprias que serão utilizadas no plantio da próxima safra. "Com a proibição, sinto que meus direitos estão prejudicados. Entendo que a safrinha de soja para fins comerciais é danoso para as lavouras, mas não creio haver problema quando utilizamos uma pequena extensão de terra para a produção de sementes", destacou Eduardo Tomczyk, produtor de Rondonópolis.

Para este caso, a recomendação do Indea, de acordo com Nolasco, é reservar parte da safra já plantada para a atividade. "O ideal é separar até 5% da sua lavoura para a produção de sementes ainda durante a safra", complementou.

Já no caso do plantio no período pós-proibitivo, entre os dias 15 e 30 de setembro, o Indea criará um grupo de trabalho para elaborar um plano de controle das lavouras para monitoramento mais eficaz dos primeiros plantios e, assim, não afetar os agricultores que começarão a plantar em outubro. "O controle da permanência de plantas vivas na lavoura é de responsabilidade de cada proprietário, que será fiscalizado neste período", ponderou Nolasco.

Para a Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), a alteração do calendário impactará na produção, principalmente de sementes para o uso próprio. Para o órgão, o Indea dá um enfoque técnico a uma discussão comercial.

De acordo com nota oficial, a entidade não concorda com o cultivo de soja sobre soja para fins comerciais, pois não atende aos critérios agronômicos. No entanto, o órgão destaca que é importante criar condições para que o produtor possa cultivar sua semente, já que o mercado interno atende pouco mais de 50% da demanda estadual e os produtores ficam dependentes de fornecedores de fora de Mato Grosso.

Incidência de ferrugem asiática em MT

Safra 2013/2014

Setembro: **0**	Janeiro: **12**
Outubro: **0**	Fevereiro: **35**
Novembro: **3**	Março: **12**
Dezembro: **11**	**Total: 73**

Safra 2014/2015

Setembro: **5**	Janeiro: **8**
Outubro: **3**	Fevereiro: **0**
Novembro: **8**	Março: **0**
Dezembro: **7**	**Total: 31**

*Número de focos encontrados

ODEBRECHT TRANSPORT

Com missão de mudar a realidade do transporte carioca, empresa atende 620 mil por dia

SUPERVIA INVESTE PARA RENOVAR O TREM DO RIO

Todos os dias, mais de 620 mil pessoas usam o trem como meio de transporte no Rio de Janeiro. A SuperVia, controlada pela Odebrecht TransPort, é responsável pela operação do sistema ferroviário de transporte de passageiros que atende os moradores da capital fluminense e de mais 11 municípios da região metropolitana.

Para acelerar as melhorias na infraestrutura da malha ferroviária de 270 quilômetros, a empresa está investindo R$2,4 bilhões em soluções que tornem as viagens mais seguras e confortáveis.

A renovação da frota é uma das prioridades. Desde 2011, quando a Odebrecht TransPort assumiu a gestão da SuperVia, foram colocados à disposição dos passageiros, 92 novos trens refrigerados e a previsão é que, até o fim deste ano, outras 42 composições cheguem aos trilhos da concessionária. A previsão é que até 2016 toda a frota seja renovada, chegando a 201 trens.

Para reduzir o tempo de espera do passageiro, a empresa está implantando um novo sistema de sinalização que permite diminuir o intervalo entre os trens. Os registros da circulação são automatizados e acompanhados a partir de um moderno Centro de Controle Operacional, inaugurado em 2012.

Os investimentos incluem ainda um novo sistema de sonorização para aprimorar a comunicação com o passageiro e a revitalização de toda a infraestrutura ferroviária (estações, via férrea, equipamentos).

A SuperVia também é responsável pela operação do Teleférico do Complexo do Alemão, primeiro sistema de transporte de massa por cabos no Brasil. Com 3,5 km de extensão, já transportou mais de nove milhões de passageiros desde sua inauguração, em julho de 2011.

Melhorias em andamento

- Troca de 600 mil dormentes de madeira por dormentes de concreto
- 98 novos trens com ar-condicionado
- 49 antigos trens retirados de circulação
- R$ 15 milhões em centro de treinamento para maquinistas

Centro de Controle Operacional (CCO) da SuperVia, um dos mais modernos do mundo

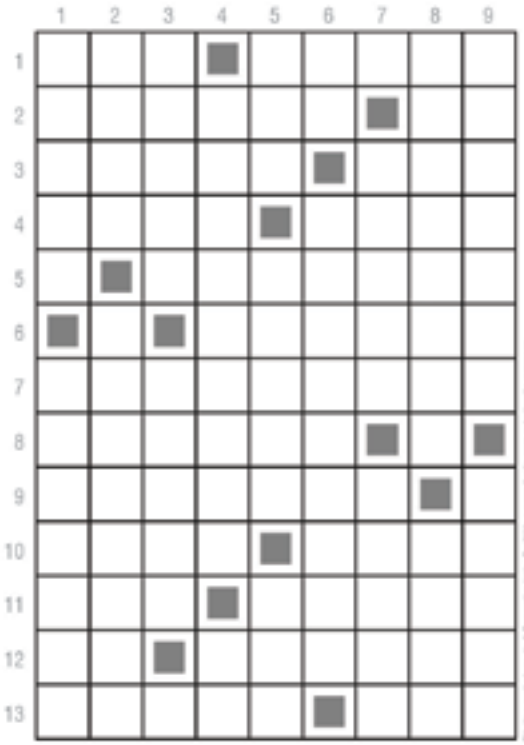
PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Imposto sobre Operações Financeiras / O conjunto dos órgãos financeiros dos Estado, principalmente em suas relações com o contribuinte
2. Consagração, fama / As iniciais do cineasta **Babenco**, de "Carandiru"
3. O transporte feito através de aviões, helicópteros etc. / Substância que se forma nos tecidos por infecção
4. Pequeno buraco com água / Depressão entre montes
5. Relativo ao país europeu que tem **Tirana** como capital
6. Sinais na pele, causados pelo tempo ou por machucados
7. Direção coletiva
8. Aquilo que se anexa a uma obra
9. Um dos três estados norte-americanos com o Parque Nacional de Yellowstone
10. Um barco de recreio / A atriz carioca **Pires**, de "Benjamin"
11. Símbolo de **nor-noroeste** / O terceiro maior estado do Nordeste
12. O hélio, para os químicos / Nome de duas cidades, uma paranaense e outra paulista
13. Pequena quantidade ou número indeterminado / A gente.

VERTICAIS

1. Região da floresta amazônica que permanece alagada mesmo na estiagem dos rios / O último sobrenome do escrivão da armada de Pedro Álvares Cabral na descoberta do Brasil
2. Tempero untuoso / Conjunto de vias de grande extensão que circunda uma metrópole, destinado a desafogar-lhe o trânsito
3. Vigor, firmeza / O oposto de **rápido**
4. De maneira efetiva e não imaginária / Os extremos de... Genipabu
5. Corrente fina usada em joalheria, vestuário etc. / A capital do Iraque / Voz imitativa de uma explosão ou de um corpo pesado que cai
6. As iniciais do cantor e compositor **Assumpção** (1949-2003) / Em estatística, quadrado do desvio-padrão
7. Pose / O piloto **Prost**, grande rival de Ayrton Senna na F1
8. Cosido (a orla de um tecido) para que não se desfie / Moeda única dos países da União Europeia
9. Escravo de uma ideia / O estado onde fica o DF.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. IOF, Pará; 2. Glória, HB; 3. Aérea, Pus; 4. Poça, Vale; 5. Atenas; 6. Sinais; 7. Colegiado; 8. Adenda; 9. Montana; 10. Ide, Cleo; 11. Rara, Paul; 12. Ha, Guaira; 13. Alguns, Nós.

VERTICAIS: 1. Igapó, Caminha; 2. Cine, Rodoanel; 3. Força, Lírico; 4. Realmente; 5. Fio, Bagdá; Pum; 6. Ia, Valdevina; 7. Pinoc, Aids; 8. Chalendo, Euro; 9. Ostensa, Gaiás.

Direitos exclusivos da A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

Quer desafios maiores? Adquira nossas coleções de revistas já publicadas.

São 5 revistas em cada volume por um preço especial!

recreativa.com.br

Nasce um novo horizonte.

A **Rota do Oeste** completa em março **o 1° ano de atuação** em Mato Grosso com a satisfação de **já ter feito muito em pouco tempo** e com a certeza de estar apenas no começo do caminho.

A transformação total da BR-163 é logo ali!

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort